

ciaes que, até hoje, têm sido preconisados, são tentativas baldadas que tem vindo tornar cada vez mais evidente a desconsoladora impotencia da therapeutica no tratamento do beriberi.

É preciso, pois, ir buscar *aliunde*, na verdadeira interpretação dos phenomenos morbidos — os meios de acção. De outro modo nem fazemos mais do que o naturalista, que se limita a ver, classificar e passar. A observação criteriosa pode resolver a questão: observemos.

As viagens que são, ordinariamente, tão uteis aos beribericos, mostram-se perfeitamente inefficazes em alguns casos, o que não faz com que a mudança de clima deva ser menos aconselhada, porque, sem ella, os recursos therapeuticos são de pouca ou nenhuma utilidade.

É quanto lhe posso dizer, ás pressas, sobre o assumpto. Suas aptidões supprirão as faltas da presente exposição. O que disto publicar peço-lhe que me remetta, bem como o juizo, que, á respeito, emittirem os habilitados.

Para o que fôr do seu serviço e da arte que professamos, disponha do

Collega e amigo obrigado.

AURELIO DE LAVOR.

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

NARCOTICOS. — SEU MODO DE OBRAR. — Brown Sequard é de opinião que os narcoticos determinam effeitos sedativos por produzirem *inibição cerebral*.

O opio, por exemplo, não faz dormir, porque possui uma acção ou propriedade dormitiva, mas sim por ser um excitante energico dos nervos sensitivos; d'ahi a indicação em clinica, de não nos occuparmos somente da sua dose e sim tambem do seu logar ou ponto de applicação.

E, na verdade, uma pequena quantidade de morphina injectada no pescoço, ao nível dos nervos laryngéos inferiores, determina uma analgesia geral muito mais profunda do que o seria, se a injectão fosse feita em outro ponto qualquer, facto esse comparavel ao do acido carbonico, quando injectado no larynge.

Finalmente ainda pelo mesmo mecanismo é que obram as injectões sub-cutaneas d'agua pura adiante do pescoço, produzindo o desapparecimento dos accessos de tosse. *Gas. Med. de Pariz.*

TRATAMENTO DA VARIOLA PELA MEDICAÇÃO ETHÉREO-OPIACEA.
— N'uma memoria publicada ha dois annos no *Bull. de thér.*, o Sr. Ducastel referia os notaveis effectos que eram obtidos na variola pela administração de injectões sub-cutaneas de ether e pelo emprego do opio em altas doses—15 ctgr. na mulher, 20 no homem,— doses elevadas que exigem muita vigilancia. O effecto dominante d'este tratamento é o abortamento da erupção, a fraca intensidade da suppuração ; a variola, considerada no ponto de vista da erupção, é como que transformada em vario-loide.

Observações recentes do sr. Bucquet (these inaugural de Paris), feitas no serviço de variolosos do hospital de S. Antonio de Paris, confirmam a excellencia do novo methodo : a erupção é ou attenuada na sua intensidade e na sua extensão, nos individuos que não foram vaccinados, ou é atalhada de modo a não haver suppuração, nos individuos já vaccinados, e isto mesmo em casos de variolas confluentes as mais graves ; nas variolas hemorrhagicas não se observou acção apreciavel do tratamento. O unico inconveniente que elle apresenta é o que resulta dos effectos locaes das injectões ethereas, effectos que todavia teem pequena gravidade : para os evitar, o sr. Pécholier, n'um artigo publicado n'um dos ultimos numeros do